

## ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE A LITERATURA INFANTIL NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

### THE STATE OF THE ART OF CHILDREN'S LITERATURE IN INITIAL TEACHER EDUCATION

*Marilúcia Antônia de Resende Peroza*<sup>1</sup>

*Franciele Santos Martins*<sup>2</sup>

**RESUMO:** O trabalho apresenta dados parciais da pesquisa em andamento, que tem por objetivo analisar como a literatura infantil é abordada nos cursos de formação inicial de professores e seus impactos nas práticas pedagógicas. Problematizou-se a dificuldade que professoras da Educação Infantil apresentam em relação ao trabalho com a literatura infantil em suas turmas. Tem-se por hipótese que a dificuldade pode estar associada às lacunas deixadas desde a formação inicial de professores em cursos de licenciatura. O estudo bibliográfico, amparou-se em Coelho (2000), Kaercher (2001), Cavalcanti (2002), Baptista et al (2016), dentre outros. Como metodologia realizou-se um Estado do conhecimento (ROMANOWSKI; ENS, 2006) no qual analisamos como as publicações têm abordado a literatura infantil e sua relação com a formação inicial de professores. Os estudos revelam a importância de ampliar e aprofundar tanto as pesquisas sobre a importância da literatura infantil para o desenvolvimento das crianças quanto a discussão nos processos de formação inicial nos cursos de licenciatura.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação inicial de professores. Literatura infantil. Educação Infantil.

**ABSTRACT:** This paper presents partial data from an ongoing research project that aims to analyze how children's literature is addressed in initial teacher education programs and its impacts on pedagogical practices. The study addresses the challenges faced by elementary teachers in children's literature classes. The hypothesis is that these difficulties may be linked to gaps in the initial teacher education received in undergraduate teaching courses. The literature review is based on works by Coelho (2000), Kaercher (2001), Cavalcanti (2002), Baptista et al. (2016), among others. The methodology involves an analysis of the state of the art (ROMANOWSKI; ENS, 2006) examining how publications have been dealing with children's literature and its relationship with initial teacher education. The study revealed the importance of expanding and deepening research on the importance of children's literature for child development as well as fostering discussions in initial teacher education processes in teaching courses.

**KEYWORDS:** Initial teacher education. Children's literature. Early Childhood Education.

### Introdução

Durante o período de realização dos estágios nos centros de educação infantil da rede pública de ensino do município de Castro/PR, observou-se que, apesar de as salas de aula na educação infantil terem os “cantinhos da leitura”, esses espaços não são explorados com todo o seu potencial e, muitas vezes, os livros disponibilizados para o manuseio das

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ponta Grossa. E-mail: malu.uepg@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0002-2733-5244>

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Ponta Grossa. E-mail: fransantosperfil2@gmail.com

 <https://orcid.org/0009-0000-0929-9596>

● [Informações completas no final do texto](#)

crianças são de pouca qualidade. Essas percepções podem ser identificadas em inúmeras salas de aula de diversas instituições de Educação Infantil pelo Brasil afora. Trata-se de uma constatação que pode ser problematizada, também, pelo fato de que as práticas de contação de história e exploração de livros de qualidade pelas crianças são escassas e, via de regra, sem intencionalidade. Por outro lado, nos cursos de formação inicial de professores, encontram-se propostas curriculares em que a literatura infantil pouco aparece ou, quando aparece, é como parte secundarizada nas ementas de algumas disciplinas.

Neste sentido, passamos a indagar, qual a importância dos conhecimentos sobre literatura infantil na formação inicial de professores em cursos de Licenciatura, para que as práticas pedagógicas com as crianças a considerasse no planejamento. Para tanto, foi elaborado um Estado do Conhecimento de modo a nos indicar o que as pesquisas têm revelado a respeito das discussões a respeito da literatura infantil na formação inicial de professores.

Parte-se do pressuposto de que a Literatura Infantil é parte fundamental do trabalho educativo com as crianças desde a mais tenra idade, pois, conforme Veloso (2007, p. 2), “o contato com o livro infantil e com a literatura é por todos reconhecido como fundamental no processo de ensino-aprendizagem”.

Nesta perspectiva, Coelho (2000), Kaercher (2001) e Cavalcanti (2002), enfatizam em seus estudos a necessária prática literária com as crianças desde o início de sua formação, afinal, por meio da inserção no espaço educativo coletivo que as crianças são estimuladas a se desenvolverem e se apropriarem da cultura humanas. Além destes pressupostos, há teóricos que questionam a falta de recursos que possibilitem uma prática educativa significativa, como também, as lacunas na formação inicial de professores que abordem a Literatura Infantil e as possibilidades de trabalho com as crianças (ANJOS; VIEIRA, 2015).

Este estudo busca conhecer o que as pesquisas têm revelado a respeito da literatura na formação inicial de professores. Essa estratégia permite um aprofundamento no que concerne aos conhecimentos referentes à Literatura Infantil, a fim de possibilitar uma reflexão sobre a necessidade de um tratamento mais aprofundado na formação inicial de licenciandos nos cursos de licenciatura.

## Referencial Teórico

Analisando o contexto histórico da educação infantil e da concepção de infância, verifica-se que a percepção discutida atualmente sobre a criança e seus processos educativos vêm sendo atravessados por inúmeros acontecimentos ao longo da história da humanidade. Uma das mudanças cruciais pode ser considerada a Revolução Industrial, a partir da qual, muitas mulheres passaram, gradativamente, a sair do ambiente doméstico para ocupar um lugar no mercado de trabalho.

É com base nesse contexto que surge a necessidade da implementação de espaços institucionais para se ocupar dos cuidados das crianças que também saem do espaço doméstico e se inserem em espaços coletivos de educação. À demanda por instituições de cuidados das crianças se somou ao processo de democratização do Estado, ou seja, escolarizar o público proletário para se adequar ao novo sistema, o capitalismo.

No Brasil, encontramos dois tipos de instituição: as creches, que possuíam caráter assistencialista e filantrópico, as crianças, filhas de trabalhadores, recebiam cuidados com a alimentação, a higiene e a segurança física; e os jardins de infância que, ao atender crianças advindas de famílias mais abastadas economicamente, tinham acesso a uma educação preparatória para a inserção no ensino fundamental (NADAL, 2009).

A promulgação da Constituição Federal de 1988, traz nova compreensão a respeito da educação das crianças, entendendo-a, conforme o art. 205, como direito de todos os cidadãos e dever do Estado. Posteriormente, em 2006 com a Emenda Constitucional nº 53, conforme o inciso IV, do art. 208, é dever do Estado a garantia de creches e pré-escolas para crianças de até 05 anos de idade. (BRASIL, 1988). Em 1996 foi promulgada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), número 9.394/96, que evidencia, em seu art. 29 a finalidade da educação infantil: “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” (BRASIL, 1996, p. 22)

Decorrentes desses grandes aparatos legais, outros documentos foram elaborados com o intuito de organizar e referenciar um trabalho significativo na Educação Infantil. Como forma de apresentar uma concepção de criança e delinear o trabalho pedagógico na primeira etapa da educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (MEC, 2010, p. 12) apresentam a criança como:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Os documentos que regem a Educação infantil, assim como as pesquisas que vêm sendo desenvolvidas na área da educação afirmam que as instituições educativas que atendem à infância, assumem a responsabilidade da formação integral da criança, portanto, a prática pedagógica realizada com as crianças deve ser intencional. Assim, para Oliveira (2002, p. 48):

A definição de uma proposta pedagógica para a creche ou a pré-escola deve considerar a atividade educativa como ação intencional orientada para a ampliação do universo cultural das crianças, de modo que lhe sejam dadas as condições para compreender os fatos e os eventos da realidade, habilitando-as a agir sobre ela de modo transformado.

Portanto, compreende-se que o fazer docente na educação infantil deve valorizar a criança e suas particularidades, desenvolver propostas e experiências que acrescentem o seu repertório cultural, instiguem a sua criatividade e estimulem o seu pensamento crítico frente às adversidades do contexto social.

No bojo desta discussão, trazemos as práticas com a literatura como um aspecto fundamental a ser considerado nas propostas educativas desenvolvidas com as crianças nos espaços da creche e da pré-escola, observando-se as especificidades dos diferentes grupos infantis. Como prática cultural humana, de elevado valor, a literatura favorece às crianças, desde bebês, um contato com as formas de comunicação e de transmissão da cultura.

A Literatura está presente em nosso contexto social desde tempos remotos. O ser humano, ao longo do tempo desenvolveu a necessidade de contar histórias, como forma de externar as situações que vivencia, aquilo que pensa e descobre ou aquilo que sonha. Para Kaercher (2001, p. 81), “dessa necessidade humana surgiu a literatura: do desejo de ouvir e contar para, através desta prática, compartilhar”.

Na Educação Infantil, esse processo de compartilhar vivências não é diferente. As crianças são sujeitos históricos que trazem os seus conhecimentos de mundo para a escola, porém, no dia-a-dia escolar, essa prática de diálogo de ouvir e contar histórias é “abafado”, torna-se em algo estranho, sistematizado, onde o processo de contação de

histórias só é válido quando relacionado a um “conteúdo” específico. Para Kaercher (2001, p. 82),

Se observarmos atentamente, veremos que é destas práticas, de ouvir e contar histórias, que surge a nossa relação com a leitura e a literatura. Portanto, quanto mais acentuarmos no dia a dia da Escola Infantil estes momentos, mais estaremos contribuindo para formar crianças que gostem de ler e vejam no livro, na leitura e na literatura uma fonte de prazer e divertimento.

Nota-se que o repertório de livros de literatura infantil avançou muito, se comparado aos tempos remotos, no entanto, na realidade das instituições educativas, percebe-se que há muito o que problematizar em relação ao trabalho desenvolvido com a Literatura na Educação Infantil. Analisando a realidade de muitas escolas, encontram-se práticas de literatura realizadas com as crianças, como pretexto para a exposição de conceitos e comportamentos a serem trabalhados, não abarcando a totalidade da dimensão criativa e crítica que os livros, em sua grande maioria oferecem (BAPTISTA, *et al*, 2016). Observa-se, também, a insegurança dos docentes nas escolhas dos livros de Literatura Infantil, visto que, grande parte, tende a escolher os mesmos clássicos utilizados em sua formação. Sendo assim, Baptista et al (2006, p. 88, apontam que:

Alguns cursos de formação inicial continuam sem dar o devido destaque à leitura de literatura e sem compreendê-la como um instrumento fundamental para a formação das professoras, do ponto de vista tanto profissional quanto da experiência e do crescimento humano. Essa ausência na formação inicial das professoras repercute, evidentemente, na sua prática, pois, para que a relação entre crianças e textos literários se efetive e resulte na formação de leitores perenes, é fundamental que as professoras sejam elas mesmas leitoras proficientes e, sobretudo, participantes ativas da cultura letrada.

Deste modo, entende-se que para que o trabalho com a Literatura Infantil se efetive de forma crítica e prazerosa para as crianças, os professores precisam se apropriar e dialogar com a literatura de uma forma geral, tanto na vida profissional quanto pessoal. Além disso, precisam compreender os mecanismos necessários para a efetivação de um trabalho significativo, não utilizando a contação de história com intuito sistematizado, mas com a valorização do pensamento imaginativo, criativo e crítico.

## Metodologia

O estudo em andamento se caracteriza como uma pesquisa qualitativa do tipo exploratório. O estudo teve como ponto de partida, a elaboração de um Estado do Conhecimento (ROMANOWSKI; ENS, 2006) a respeito do tema desta investigação que

tem como particularidade a construção de categorias de análise, estabelecendo relações com publicações anteriores, bem como a observação de recorrências e a possibilidade de novos olhares para a temática investigada (ROMANOWSKI; ENS, 2006). O Estado do Conhecimento pode apontar a constituição de um campo teórico, pois procura identificar os aportes significativos da construção da teoria ou de uma prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39).

A pesquisa, desenvolvida no mês de janeiro de 2023, tomou como base de dados a plataforma de periódicos da CAPES, delimitando o intervalo de 2012 até 2022. Foram utilizados os descritores: Literatura infantil; Educação Infantil; Formação inicial de professores. A busca resultou em 41 trabalhos científicos que foram analisados conforme resultados apresentados no próximo tópico.

### Resultados: Estado do Conhecimento

Na realização do Estado do Conhecimento, foram encontrados 41 trabalhos na plataforma de periódicos da CAPES. Deste total, foram excluídos 27 artigos que não estavam relacionados à temática da pesquisa. Destaca-se que destes 27 textos, 6 eram repetidos, 21 deles, ainda que fizessem alusão à formação docente, tratavam-na de forma secundária e sem mencionar a literatura. Portanto, foram selecionados para uma pré-análise 14 artigos que apresentavam em seus títulos alguma relação com o tema da literatura infantil e formação de professores.

**Quadro 1.** Artigos relacionados com a temática da pesquisa.

AUTOR(A)	ANO	TÍTULO
SANTOS, Stéfane de Almeida dos; CALVACANTI, Marineuma de Oliveira Costa.	2022	A presença da educação literária na formação inicial de pedagogos(as): contribuições de um componente curricular.
BAPTISTA, Mônica Correia; NEVES, Vanessa Ferraz Almeida; GALVÃO, Cristiene Leite.	2018	A formação de leitores de literatura na educação infantil: contribuições de uma pesquisa colaborativa.
COCÔ, Valdete.	2018	Educação infantil: considerações sobre a formação de professores.

RÖSING, Tania Mariza K.; ARIENZO, Maria Augusta de.	2017	Perfil leitor de docentes e discentes: formação de profissionais para a educação infantil e anos iniciais.
SALDANHA, Diana Maria Leite Lopes.; AMARILHA, Marly.	2018	O ensino de literatura no curso de Pedagogia: uma presença necessária.

Fonte: Portal de Periódicos da CAPES (2023).

Avançando na análise dos artigos selecionados, identificamos que 5 pesquisas apresentam relações mais próximas com a temática investigada, e foram desenvolvidas no período de 2017 até 2022. No quadro 1 apresentamos as principais informações destas pesquisas. A partir destes dados, identificamos que as pesquisas apresentadas no quadro 1, pontuam em seus escritos elementos significativos sobre os livros de literatura infantil, as práticas desenvolvidas com as crianças e a formação de professores frente a essa temática.

O primeiro artigo exposto no quadro 1, tem por objetivo verificar os reflexos dos estudos voltados para a educação literária na formação inicial de professores, bem como, identificar através dos questionários on-lines, como essa formação tem contribuindo para o desenvolvimento de práticas ricas de contato com os livros de literatura infantil. Mediante aos dados coletados, observou-se que essa formação alinhada ao mundo literário, colabora para um maior aprofundamento teórico no que se refere a literatura infantil e as práticas desenvolvidas com os livros na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

O artigo 2 apresenta os estudos realizados por Baptista, Neves e Galvão (2018), as autoras colocam que o objeto da pesquisa é apoiar as professoras de educação infantil nas práticas desenvolvidas com os livros de literatura infantil. Verifica-se discussões inerentes a formações potentes sobre a literatura infantil, como também, reflexões acerca da seleção dos livros e da organização dos espaços, para que as crianças tenham acesso a acervos literários de qualidade.

O terceiro trabalho apresentado no quadro 1, destaca sobre a formação inicial de professores de educação infantil e elenca diante deste eixo, as diretrizes, os desafios e os primeiros avanços desta formação frente a primeira etapa da educação básica. Ainda que esta pesquisa não apresente especificamente a literatura infantil na formação de professores, tem a sua importância, devido às suas contribuições teóricas no entendimento

deste campo, sobretudo para pensarmos avanços nesta formação no que se refere à literatura infantil.

O artigo 4, evidencia segmentos importantes em seu texto. Segundo Rôsing e Arienzo (2017), para que os pequenos aprendizes se tornem leitores, as professoras também precisam experienciar em sua formação, rodas de leituras e exploração de diferentes acervos. Para que essas vivências significativas com os livros de literatura infantil acontecessem, as autoras, buscaram através da realização de um questionário, descobrir o perfil literário de um grupo de discentes. Sendo assim, com o perfil delineado, as autoras conseguiram desenvolver estratégias de envolvimento com os livros conforme a realidade apresentada.

O quinto trabalho que elencamos no quadro 1, possui relações bem próximas com a pesquisa que está sendo desenvolvida. O estudo apresenta a importância da formação literária no desenvolvimento humano, as fragilidades existentes nos cursos de formação inicial de professores que diz respeito à literatura infantil e as práticas desenvolvidas com as crianças no contexto escolar. Além destes aspectos, as autoras também tecem reflexões para que esse cenário seja modificado e pontuam possibilidades de mudança desta realidade formativa de professores atuantes na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

As demais possuem contribuições significativas, que abordam sobre a formação de professores na educação infantil e o perfil leitor destes docentes. Dando continuidade, no quadro 2, apresentamos as pesquisas que possuem somente alguns aspectos relacionados, mas não abordam a totalidade do desenvolvimento desta pesquisa. Em relação a estes dados foi elaborado um quadro com o nome do autor, ano de publicação e título. Apresentamos, no quadro 2, os resultados deste mapeamento.

**Quadro 2.** Pesquisas que possuem alguns aspectos relacionados à pesquisa

AUTOR (A)	ANO	TÍTULO
ARCADINHO, ANA.; FOLQUE, Maria Assunção; COSTA, Conceição Leal da.	2020	Dimensão investigativa, docência e formação inicial de professores.
ANJOS, Cleriston Izidro dos.; CORDEIRO, Ana Paula.; ARAÚJO, Luciana Aparecida de.	2021	Arte na formação inicial docente para a pequena infância: uma análise a partir dos cursos de Pedagogia de duas universidades públicas brasileiras



ALMEIDA, Alessandra Rodrigues de.; MEGID, Maria Auxiliadora Bueno Andrade.	2018	Literatura infantil promovendo conhecimento docente e desenvolvimento de noções matemáticas
CIRÍACO, Klinger Teodoro.; BARROS, Bruna Cury de.; MARINI, Carolina.	2020	Professoras iniciantes na educação infantil e as necessidades formativas reveladas em teses e dissertações paulistas (2009-2019)
PIMENTA, Selma Garrido.; FUSARI, José Cerchi.; PEDROSO, Cristina Cinto Araújo.; PINTO, Umberto de Andrade.	2017	Os cursos de licenciatura em pedagogia: fragilidades na formação inicial do professor polivalente.
BELMIRO, Celia Abicalil.; MACHADO, Maria Zélia Versiani.; BAPTISTA, Mônica Correia.	2015	Tertúlia literária: construindo caminhos para a formação literária de professores alfabetizadores na universidade.
CORDEIRO, Glaís Sales.	2015	Trabalho do professor em sala de aula: a função didática das justificativas para o ensino e a aprendizagem da compreensão em leitura na educação infantil.
RODRIGUES, Viviane Schneider.; LIMA, Silvani Lopes.	2020	Contação de histórias: um caminho para despertar o gosto pela leitura.
REAL, Neus Mercadal.; GIL, Maria Rosa Juan.	2018	La formación básica de docentes de educación infantil en lengua escrita y literatura. El caso de la Universidad Autónoma de Barcelona – UAB

**Fonte:** Portal de periódicos da CAPES, 2023.

Em relação aos dados apresentados, verifica-se que as pesquisas selecionadas e que guardam algumas relações com a pesquisa, foram publicadas entre 2015 e 2021. Estas produções abordam a literatura infantil ou a formação de professores, mas não estão relacionadas à questão central da nossa investigação, uma vez que a questão da formação de professores fica secundarizada nos trabalhos.

Diante desta organização do Estado do Conhecimento, verifica-se que há muitas produções científicas relacionadas com a literatura infantil, mas poucas abordam sobre essa temática no que diz respeito à formação inicial de professores. Em uma leitura mais atenta destes trabalhos, é possível perceber que, quando mencionam esta relação entre a formação inicial de professores na constituição do perfil do professor da Educação Infantil, muitas vezes, a questão fica relacionada a um segundo plano na pesquisa.

A leitura dos cinco artigos selecionados aponta para a escassez de trabalhos que revelem a importância do trabalho com a literatura infantil no âmbito da formação inicial de professores com vistas a práticas docentes que contribuam para o desenvolvimento imaginativo, criativo e crítico das crianças.

## Considerações Finais

Este trabalho buscou analisar como as publicações da área da educação têm abordado a relação entre a formação inicial e literatura, como forma de compreender as lacunas evidenciadas nas práticas pedagógicas de professoras da Educação Infantil.

Dada a importância da Literatura Infantil no desenvolvimento criativo das crianças nas instituições de Educação Infantil, trata-se de um tema que não tem sido discutido de forma aprofundada no Curso de Pedagogia e, conforme evidenciado no Estado do Conhecimento, no âmbito das pesquisas.

Em virtude disso, busca-se encontrar elementos para pensar as escolas de Educação Infantil como locais onde a literatura seja trabalhada de maneira significativa na qual a criança tenha experiências ricas de contato com a cultura escrita e com a leitura de qualidade.

## Referências

- ANJOS, A. M. T. dos.; VIEIRA, H. P. **Formação Docente e Literatura Infantil:** contribuições para o desenvolvimento de leitores na educação infantil. Nuances: estudos sobre Educação. São Paulo: Presidente Prudente, v. 26, n. 3, p. 303-322, set./dez. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.14572/nuances.v26i3.3717>. Acesso em: 16 de jun. 2022.
- BAPTISTA, M. C. *et al.* A leitura literária entre professoras e crianças. *In:* BRASIL. Ministério da Educação. **Ser docente na educação infantil: entre o ensinar e o aprender.** Brasília: Secretaria da Educação Básica, 1º Ed. 2016.
- BAPTISTA, M. C. *et al.* A formação de leitores de literatura na educação infantil: contribuições de uma pesquisa colaborativa. *In:* Educação Infantil: formação de professores. **Cadernos de pesquisa em educação.** ed. 47, 2018.
- BRASIL, Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei n. 9.394/96. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 15 dez. 2022.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil.** Brasília: Secretaria de Educação Básica., 2010.
- CAVALCANTI, J. **Caminhos da Literatura Infantil Juvenil:** Dinâmicas e vivências na ação pedagógica. São Paulo: Editora Paulus, 2002.

CÔCO, V. **Educação infantil: considerações sobre a formação de professores.**

Educação em Análise, Londrina, v. 3, n. 2, p. 6–26, 2018. DOI: 10.5433/1984-

7939.2018v3n2p6. Disponível em:

<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/educanalise/article/view/33681>. Acesso em: 17 nov. 2023.

COELHO, N. N. **Literatura Infantil: Teoria, análise, didática.** 1ª Ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2000.

KAERCHER, G. E. E por falar em Literatura. In: CRAIDY, C.; KAERCHER, G. E. **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

NADAL, B. G. A escola e sua função social: uma compreensão à luz do projeto de modernidade. In: FELDANN (org). **Formação de professores e escola na contemporaneidade.** São Paulo: Ed. SENAC, 2009. p.19-34.

OLIVEIRA, Z. R. de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2002.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

RÔSING, T. M. K. ARIENZO, O. M. A. (2017). Perfil leitor de docentes e discentes: formação de profissionais para a educação infantil e anos iniciais. **Revista Desenredo**, 2013.

SALDANHA, D. M. L. L. AMARILHA, M. O ensino de literatura no curso de Pedagogia: uma presença necessária. **Literatura infantil e ensino: polêmicas antigas e atuais. Educ. rev.** 34 (72), 2018.

SANTOS, S. de A. dos. CAVALCANTI, M. de O. C. A presença da educação literária na formação inicial de pedagogos(as): contribuições de um componente curricular. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 14, n. 29, p. 77–90, 2022. DOI: 10.31639/rbpf.v14i29.506. Disponível em: <https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/506>. Acesso em: 17 nov. 2023.

VELOSO, R. M. Curtir Literatura Infantil no Jardim de Infância. **II Encontro Nacional de Investigação em Leitura, Literatura Infantil e Ilustração.** Gualtar: Leitura, Literatura Infantil e Ilustração. Investigação e Prática Docente 2. Braga: Centro de Estudos da Criança da Universidade do Minho, 2001. Disponível:

[http://www.casadaleitura.org/portalbeta/bo/documentos/ot\\_li\\_jardinf\\_rveloso\\_a.pdf](http://www.casadaleitura.org/portalbeta/bo/documentos/ot_li_jardinf_rveloso_a.pdf).


Acesso em: 08 jun. 2022.




## NOTAS

### IDENTIFICAÇÃO DE AUTORIA

**Marilúcia Antônia de Resende Peroza. Doutora em Educação.** Universidade Estadual de Ponta Grossa, Departamento de Pedagogia e Programa de Pós-graduação em Educação, Ponta Grossa, PR, Brasil.  
E-mail: malu.uepg@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0002-2733-5244>

**Franciele Santos Martins.** Graduada Licenciatura em Pedagogia, pela a Universidade Estadual de Ponta Grossa. Departamento de Pedagogia, Ponta Grossa/PR, Brasil.  
E-mail: fransantosperfil2@gmail.com

 <https://orcid.org/0009-0000-0929-9596>

### AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Programa Voluntário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Ponta Grossa/PR.

### FINANCIAMENTO

Não se aplica.

### CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM

Não se aplica.

### APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Não se aplica.

### LICENÇA DE USO

Autores mantêm os direitos autorais e concedem à revista ENSIN@ UFMS – ISSN 2525-7056 o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution (CC BY-NC-SA 4.0), que permite compartilhar e adaptar o trabalho, para fins não comerciais, reconhecendo a autoria do texto e publicação inicial neste periódico, desde que adotem a mesma licença, compartilhar igual.

### EDITORES

Patricia Helena Mirandola Garcia, Eugenia Brunilda Opazo Uribe, Gerson dos Santos Farias.

### HISTÓRICO

Recebido em: 20/11/2023 - Aprovado em: 14/12/2023 – Publicado em: 23/12/2023.

### COMO CITAR

PEROZA, M. A, R; MARTINS, F. S. Estado do Conhecimento sobre a Literatura Infantil na Formação Inicial de Professores. **Revista ENSIN@ UFMS**, Três Lagoas, v. 4, número especial, p. 85-96. 2023.